

// Meixedo

# Peregrinos de Bragança evacuados em França

O centro mariano de Lourdes, em França, um dos mais importantes locais de peregrinação católica do mundo, acolheu, nos dias 19, 20 e 21 de Outubro, a viagem organizada pela Junta de Freguesia de Meixedo, com a agência de viagens Emílio Martins Transportes e Turismo Lda, mas que terminou com um grande banho para as expectativas do grupo, e não só. Cerca de 30 habitantes desta freguesia integraram o grupo dos 500 peregrinos que foram evacuados dos seus hotéis, no passado fim-de-semana, após as chuvas intensas que assolaram a região de Toulouse terem feito transbordar o rio Gave de Pau.

“Estamos em Lourdes com a junta de freguesia de Meixedo mas infelizmente o tempo não ajudou no nosso passeio. Está tudo inundado e o rio passou por cima das pontes”, relatava um dos responsáveis pela agência de viagens.

No entanto, a chuvada não abalou os ânimos do grupo. Apesar de terem tido azar



● Habitantes de Meixedo foram a Lourdes

com o tempo, os transmontanos gostaram da viagem e do convívio. “Tivemos azar com a chuva, mas o mau tempo não nos tirou a boa disposição. Uma palavra à Emídio Martins, uma agência atenciosa que tratou os seus clientes como familiares e prestou um serviço impecável, empenhando-se em realizar os desejos de todos os que a procuram”, relatou o presidente da Junta de Meixedo ao Mensageiro, Higinho Gonçalves.

O hotel onde estava instala-

do do grupo acabou por ver o rés-do-chão inundado, o que obrigou à evacuação do grupo português, que acabou por ser instalado numa outra unidade hoteleira, num ponto mais alto da cidade. “Temos de lá voltar outra vez, porque não pudemos ver a gruta das aparições, que também ficou inundada”, comentava-se no final da peregrinação. Mesmo assim, houve quem não resistisse a trazer lembranças e alguma água daquela região.

**Nuno Gonçalves**

// OPINIÃO



**Dário Pedroso**

## CREIO EM DEUS PAI DE MISERICÓRDIA

*O Ano da Fé tem de ser descoberta contínua do amor misericordioso de Deus Pai, pois Ele é a fonte divina da nossa fé, é a expressão máxima do amor.*

1º Sem dúvida que o rasgo mais belo que Jesus nos apresenta do Pai é a sua misericórdia. Conta-nos a célebre parábola do Pai do pródigo (cf. Lc 15, 11-32) para nos fazer conhecer melhor a delicadeza, a sensibilidade, o carinho, a ternura do Pai de misericórdia. Entenderemos melhor a parábola se soubermos que a misericórdia significa o coração debruçado sobre a miséria. Debruçado não para ralar, castigar, ofender, magoar, mas para, como diz a parábola, beijar, abraçar, fazer festa. Algo parecido se passa na parábola do Bom Pastor que se debruça até ao chão para apanhar a sua ovelha perdida e a coloca aos ombros, para a levar para casa com carinho e ternura, chamar os amigos e vizinhos e fazer uma festa pois encontrou a sua “querida” ovelha. O Pai, connosco, faz o mesmo. Corre ao nosso encontro, beija, abraça, manda matar o vitelo gordo, há festa, música e dança, pois o filho perdido encontrou-se, estava como morto e reviveu, aproximou-se de casa, pediu perdão, vem com vontade de reconciliação. E o amor do Pai, porque o filho, apesar de pecador, não deixa de ser filho, acolhe-o com divina misericórdia.

2º Este perdão divino, esta misericórdia não só perdoa mas alegra-se em perdoar. A alegria do perdão é um rasgo divino que precisamos de meditar e assimilar. Contemplar a alegria de Deus Pai, rezar a sua alegria quando nos beija e abraça, quando nos acolhe, quando

nos faz festa. Um perdão alegre, uma contínua festa, um perdão repassado de carinho e ternura. Mas precisamos ainda de meditar outra faceta da misericórdia, que é graça que não só perdoa mas cura. A graça é medicinal, vai curando os nossos males, as nossas feridas, as nossas mazelas, os nossos traumas. Vai-nos restaurando por dentro, revitalizando, cristificando, transfigurando. O perdão vai curando não só o pecado que fizemos, mas o nosso próprio ser pecador. Homens e mulheres curados pela misericórdia de Deus, que liberta e salva, que cura e transforma.

3º O Pai do Céu, no seu amor infinito, não quer o pecado, mas ama com entranhas de misericórdia o homem ou a mulher pecador ou pecadora. E com a sua ternura e carinho quer conquistar-nos, quer fazer aliança connosco, quer restaurar-nos. Fomos criados à sua imagem e à sua semelhança, mas o pecado vai deformando, desfigurando essa semelhança, vai como que destruindo essa imagem que devíamos ser. Mas o amor divino vem até nós para nos ajudar a restaurar essa imagem, a renovar e reforçar essa aliança. O Paizinho que nos ama quer-nos cada vez mais à sua semelhança para darmos no mundo e na Igreja testemunho da sua vida e do seu amor. Quanto mais parecidos com o Pai que nos gerou, pelo dom precioso da sua misericórdia, tanto mais cresceremos na santidade e tanto mais seremos misericordiosos como Ele é misericordioso.

4º O Pai da misericórdia, esse Deus apaixonado por nós e que nos ama sem limites, quer-nos para Si, tem sede de nós, quer conquistar-nos o coração, não deseja outra coisa senão banhar-nos na sua misericórdia, para nos restaurar. Comprometidos com o seu amor, respondendo ao seu convite, abrir-nos-emos à sua misericórdia. Ele nunca nos rejeita. Está sempre de braços e coração abertos. Quer mesmo fazer festa connosco. Onde abunda o pecado superabunda a graça da misericórdia. Com ela, seremos novas criaturas. Seremos filhos que o Pai ama mais e mais, pois já purificados pelo seu amor.



**Dom José Manuel Garcia Cordeiro, por mercê de Deus e da Sé Apostólica,  
44º Bispo de Bragança-Miranda**

PROVISÃO N.º94/2012

**Nomeação dos membros da Comissão Diocesana de Arte Sacra e dos Bens Culturais da Igreja.**

*Aos que este decreto virem, saúde e bênção.*

Tendo assumido o múnus de Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, conforme a benigna determinação do Santo Padre Bento XVI, a quem Deus o conserve, \*\*\*

Considerando que “a fé tende por natureza a expressar-se em formas artísticas e em testemunhos históricos que possuem uma intrínseca força evangelizadora e um valor cultural perante os quais a Igreja deve prestar a máxima atenção” (João Paulo II), no sentido de assegurar a eficaz salvaguarda e valorização do património artístico e histórico existente na Diocese de Bragança-Miranda, havemos por bem nomear os membros da Comissão Diocesana de Arte Sacra e dos Bens Culturais da Igreja para o quinquénio pastoral 2012-2017, a saber: \*\*\*

**Secretariado Permanente:**

**Presidente**

Padre António Augusto Ferreira Pires

**Vogais**

Dra. Ana Maria Afonso

Dra. Lília Margarida Pereira da Silva

**Membros por Município:**

**Município de Alfândega da Fé**

Dr. José Francisco Lopes

**Município de Bragança**

Arq. João Pedro Gradim Ribeiro

**Município de Carrazeda de Ansiães**

Mestre Isabel Alexandra Resende Lopes

**Município de Freixo de Espada à Cinta**

Dr. Pedro Miguel Sá Mora

**Município de Macedo de Cavaleiros**

Dra. Antónia Maria Morais

**Município de Miranda do Douro**

Dr. Artur Manuel Rodrigues Nunes

**Município de Mirandela**

Arq. Henrique José Pereira

**Município de Mogadouro**

Dra. Maria Tereza Rodrigues Pimentel  
Sanches Calejo das Neves

**Município de Moncorvo**

Arq. Ana Maria Correia Rodrigues

**Município de Vila Flor**

Eng. Fernando Francisco Teixeira de Barros

**Município de Vimioso**

Dr. António Jorge Fidalgo Martins

**Município de Vinhais**

Arq. Susana Maria Pinto Martins

Esta nossa Provisão será lavrada de modo a entregar um exemplar a cada nomeado e um exemplar será arquivado na Cúria Diocesana. \*\*\*

Dado em Bragança, na Cúria Diocesana aos vinte e dois dias de Outubro de 2012.\*\*\*

**† José Manuel Garcia Cordeiro  
Bispo de Bragança-Miranda**

L+S

Con. Abílio Augusto Miguel  
Chanceler